

## Editorial

### Em busca do respeito à vida

**D**e 26 de agosto a 4 de setembro deste ano, governantes, ecologistas e cientistas estarão novamente reunidos, em Johannesburgo, na África do Sul, 10 anos depois do maior encontro já realizado em defesa do meio ambiente – a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, a Rio-92. Na verdade, vivemos uma década de desmatamentos e poluição, mas também de crescimento da consciência ambiental. Uma década de guerras e lutas, desde o Iraque, Kosovo, World Trade Center, Afeganistão, Cachemira, Israel, Palestina... até Carandiru, Carajás, Candelária, Vigário Geral... mas também uma década de crescimento do clamor pela paz. Vivemos numa “cidade partida”, num “país partido”, num “planeta partido”. Uma realidade bem diferente da beleza harmoniosa do belo Jardim de Éden, criado pelo Senhor Deus para abrigar sua principal criatura, e onde Ele passeava e conversava com Adão e Eva.

Em 1500, na sua carta ao Rei de Portugal, Pero Vaz de Caminha fala com entusiasmo dessa nossa terra bonita e encantadora, cheia de árvores e florestas, de aves de todas as espécies, e onde foram recebidos por “índios” gentis e amáveis, que toda hora se reuniam felizes e alegres, celebrando e festejando sua convivência. O “pau brasil” já se foi, assim como tantas outras árvores e florestas. Papagaios, tucanos, maratacas e periquitos... Agora quase que só em jardins zoológicos. A alegria da convivência cedeu seu lugar ao suspiro de alívio por ter sobrevivido mais um dia nesta selva violenta. De “cidade partida”, estamos evoluindo para uma “cidade destruída”, um “país ou planeta destruído”?

Grandes acontecimentos geralmente são resultados de pequenos passos. Parecem às vezes detalhes insignificantes, mas pela sua seqüência muitas vezes são decisivos. No sentido positivo tanto quanto no sentido negativo. Não se importar com pequenas falhas ou injustiças é contribuir eficazmente para a degeneração do homem e da sua terra. Por outro lado, não se conformar com estes “detalhes” é participar efetivamente da reconstrução deste Jardim de Éden, feito para o homem viver em paz e em harmonia, com ele mesmo, com quem com ele partilha este presente, e, em consequência, com quem lhe deu este presente.

**Hector Watté**

Coordenação Colegiada do CAMPO

## Professores de Nova Iguaçu recebem educação ambiental

O Centro de Ecologia e Cidadania (CEC) Tinguá capacitou 150 professores do município dentro do projeto Convívio Verde **Páginas 2 e 3**



Professores vivenciam a educação ambiental no CEC Tinguá



### Grupo Solidarietà entre os Grupos de Base promove *seminário sobre auto-sustentação*

Os 13 grupos de creches e pré-escolas que compõe o SGB irão discutir elaboração de projetos e captação de recursos

**Página 4**

### Centros de Formação da Pedreira e da Penha oferecem curso *Direitos Humanos, Cidadania e Política* para líderes comunitários

Oficinas vão formar 40 agentes multiplicadores nas duas regiões

**Página 4**



# CEC Tinguá capacita professores de

**A primeira etapa do projeto Convívio Verde capacita 150 professores e 50 líderes comunitários como agentes multiplicadores junto à população do entorno da Reserva Biológica do Tinguá**

O Centro de Ecologia e Cidadania – CEC Tinguá –, ligado à organização não governamental Centro de Assessoria ao Movimento Popular (CAMPO), formou no dia 6, as quatro primeiras turmas de educadores ambientais composta por 150 professores da 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental de 50 escolas da rede municipal de ensino de Nova Iguaçu e 12 educadores do Serviço Social do Comércio – SESC. O curso faz parte da primeira etapa do Projeto Convívio Verde, um convênio entre o Centro Cultural Comunitário Peixinho Dourado e o Ministério do Meio Ambiente, através do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA); com a participação da Reserva Biológica do Tinguá, o CAMPO e a Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu. O objetivo do projeto é promover a educação ambiental junto à população do entorno da Reserva, localizada na Baixada Fluminense.

Os professores foram capacitados por seis docentes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, em aulas desde 27 de abril, numa série de dez sábados, com oito horas diárias, nas oficinas: Reflorestamento, Desmatamento e Legislação Ambiental; Dinâmica Sócioambiental Local – formação de lideranças e agenda 21; Problemas Ambientais e Sustentabilidade: desenvolvimento sustentável e cidadania; Educação para Gestão Ambiental: reutilização de resíduos sólidos, arte e organização social; e Elaboração de Planos de Ação. Durante o curso, cada unidade escolar elaborou um plano de ação



*Oficina no CEC Tinguá trabalha reutilização de resíduos sólidos, arte e organização social*

com base nos objetivos do projeto. A partir de agora, os professores municipais serão agentes multiplicadores das informações junto aos alunos da rede de ensino de Nova Iguaçu.

O Centro Cultural Comunitário Peixinho Dourado é a organização não governamental responsável junto ao Ministério do Meio Ambiente por vários projetos em unidades de conservação. A parceria com o CAMPO está na utilização do espaço físico do CEC e na colaboração com os recursos humanos. Na opinião do coordenador do Peixinho Dourado, Jorge Roberto Machado de Oliveira, a dedicação dos professores nas atividades tem sido grande. "As pessoas estão acreditando no projeto. Elas estão abrindo mão do sábado para fazer o curso." Para Jorge Roberto, esse trabalho com a comunidade é um pouco demorado, mas ele aposta nos resultados. "A gente acredita que a multiplicação da informação vai dar resultado num

prazo de um ano e meio, mais ou menos. Esse é um tempo para se avaliar a necessidade de mudanças na estratégia", conclui.

## Agentes Comunitários

Em agosto, está previsto o mesmo curso de capacitação para 50 agentes comunitários, ligados a ongs ambientalistas, associação de moradores, entre outras lideranças locais. De acordo com o coordenador do Núcleo de Meio Ambiente do CAMPO, Ronaldo Soares da Silva, esse trabalho de educação ambiental através dos multiplicadores vai atingir por ano cerca de 53.500 pessoas, entre alunos, pais, moradores e frequentadores da região "O projeto vai trazer a conscientização maior dos moradores em relação à Reserva Biológica de Tinguá. Hoje, pelas condições de vida, eles acabam devastando a área. Há problemas com o lixo, a poluição através de esgoto que é jogado nos rios;

## Acordo histórico com o IBAMA

O Acordo de Cooperação Técnica assinado em 27 de abril de 2002 entre o CAMPO e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), pelo período de três anos, tem por objeto principal desenvolver ações de cooperação para o desenvolvimento sustentável do entorno da Reserva Biológica do Tinguá (ReBio do Tinguá), principalmente no que diz respeito à educação para o processo de gestão ambiental. O termo também possibilita várias iniciativas dentro do projeto Convívio Verde e representa um acordo histórico, já que é a primeira vez que o órgão ligado ao Ministério do Meio Ambiente procura uma organização não governamental do Estado do Rio de Janeiro para uma parceria.

De acordo com a representante do IBAMA e chefe da Reserva Biológica do Tinguá, Maria Léa Xavier, a parceria foi interessante porque o CAMPO apresentou uma proposta de reunir várias entidades da região para desenvolver um projeto de educação ambiental. "A gente viu que o CAMPO, com o CEC Tinguá e por esta base que ele vem preparando, era um espaço para se trabalhar, envolvendo um número maior possível de representantes de grupos da



*Hector Watté do CAMPO e Carlos Henrique Abreu Mendes do IBAMA assinam acordo de cooperação técnica*

população", afirmou Maria Léa. Ela disse ainda que pelo IBAMA só ter uma pessoa para desenvolver a educação ambiental na Reserva Biológica do Tinguá, é necessário contar com essa parceria. "Nós precisamos desse suporte, porque a gente acredita

que o processo de educação minimiza os impactos sobre a reserva. A população mais consciente é uma forma de ter qualidade de vida na região e se evita a ação dos caçadores e palmiteiros na localidade", prevê a representante do IBAMA.

Como o acordo vem dando certo, novos recursos estão sendo buscados junto ao Fundo Nacional do Meio Ambiente para outro projeto dentro do Convívio Verde, chamado Terras de Tinguá. Dentre as atividades, será feito um cadastramento de trabalhadores rurais da região, para oferecer capacitação e educação ambiental, na tentativa de tornar a produção mais sustentável e viável economicamente.

O IBAMA tem como base para a parceria com o CAMPO a lei 9.985/00 – Sistema Nacional de Unidade de Conservação da Natureza – SNUC – em seu Art. 5º, inciso IV, que determina o apoio a atividades que busquem a qualidade de vida no entorno de regiões como a ReBio do Tinguá. Cabe ao órgão fiscalizar a área, contando com a ajuda do Batalhão Florestal da Polícia Militar, e da Polícia Federal, quando necessário.



# Nova Iguaçu em Educação Ambiental

caçadores e também palmiteiros, que trazem prejuízos à fauna e à flora da região. O importante é conscientizar os moradores para evitar essas agressões ao local", afirma Ronaldo.

Para o presidente da Associação de Moradores e Amigos de Tinguá (AMAT), Renato Ferreira, a comunidade, composta por cerca de 5 mil pessoas, precisa de maior esclarecimento ambiental. Ele aponta o problema do lixo como a principal preocupação local. "Não dá pra falar na questão ambiental, sem falar na reciclagem do lixo. E eu espero que, com o Convívio Verde, Tinguá se torne um bairro modelo no tratamento do lixo e da preservação do meio ambiente". Renato Ferreira é uma das lideranças comunitárias que vão ser capacitadas em agosto. "A conscientização é fundamental. E só a longo prazo que ela pode dar bons resultados", avalia.



*Educadores são capacitados através de jogos interativos*

## Centros de Educação Ambiental

Na segunda etapa do projeto, serão criados seis Centros de Educação Ambiental (CEAs). Os centros estarão equipados com material didático de educação ambiental, financiados pelo SESC, e que comporão a chamada "cesta ambiental". "Estas cestas serão compostas de vídeos, livros, jogos cooperativos e outros materiais adaptados para a Reserva Biológica de Tinguá", informa a assessora do CAMPO no projeto Convívio Verde, Ana Cristina Venâncio. Segundo a assessora, o material didático ficará à disposição dos colégios ligados aos CEAs.

Os Centros de Educação Ambiental serão a base de reuniões semanais da equipe pedagógica, que estará monitorando a implementação do plano de ação das escolas. A equipe fará visita aos colégios para fomentar atividades multiplicadoras e conversar com os professores e diretores sobre o andamento do projeto e a utilização da cesta ambiental.

Os materiais didáticos também serão utilizados nas quatro oficinas bimestrais de capacitação dos docentes de cada unidade escolar sede do CEA. Dentre os temas das oficinas, serão discutidas as questões sócioambientais do entorno e o papel da escola em relação à realidade local, a educação ambiental inserida nas várias matérias do currículo escolar, a história ambiental do entorno da ReBio, e os resultados do Sistema de Avaliação Processual (SAP), que são as informações sobre o andamento do projeto fornecidas pelos alunos, professores, orientadores pedagógicos, diretores de escolas, Secretaria Municipal de Educação e pela coordenação do Convívio Verde.

## Jornadas Ecológicas e Trilhas de Tinguá

Depois de aprender em sala de aula a importância de preservar a natureza, os alunos vão experimentar a vivência da educação ambiental no espaço do CEC, com as jornadas ecológicas. "Serão 60 turmas, contemplando os seis CEAs, durante o período de um ano", afirma o outro assessor do CAMPO no projeto, Marco Antonio Fernandes Coelho. Ele disse ainda que serão quatro horas de atividades com os estudantes. Na

programação, haverá a apresentação do projeto, uma palestra sobre o meio ambiente local e histórico da região de Tinguá, e ainda caminhadas nas trilhas da reserva florestal do CEC, acompanhadas por guias treinados, para que os alunos possam observar as plantas e animais silvestres. Os alunos terão também momentos de descontração na piscina do CEC e através de jogos e dinâmicas interativas. No encerramento do encontro, será feita uma avaliação dos trabalhos e servido um lanche a todos.

Um acordo com a Pontifícia Universidade Católica (PUC), aprovado em final de maio, com um custo de R\$ 20 mil, prevê para este mês a preparação das trilhas ecológicas no CEC Tinguá. A principal, com 800 metros de extensão, já está com o circuito traçado e terá a interpretação do percurso, com sinalização, indicação de espécies, cordas de segurança em áreas de risco, ponte com corrimão, construção de bebedouros naturais, aproveitando as nascentes de água potável que cruzam a trilha, e ainda escadas de madeira. Uma cartilha com as posturas ecológicas será feita e entregue aos alunos na visitação.

## Base Comunitária e outros projetos

Para tocar as atividades do CEC Tinguá existe uma Base Comunitária, formada pelas organizações não governamentais CAMPO, Viva Terra e Centro de Desenvolvimento Rural e Integrado (CEDRI); pela Associação de Moradores e Amigos de Tinguá (AMAT) e Associação de Moradores de Rancho Fundo (AMRF), pela ReBio do Tinguá/IBAMA, Emater, Igreja Católica e a Assembleia de Deus. Neste momento, está sendo formado o conselho gestor do CEC.

Além do Convívio Verde, outros projetos estão sendo implementados no CEC, como o de Ecoturismo. Serão cavalgadas ecológicas, com número reduzido de pessoas, e será feito um trabalho de conscientização sobre a natureza da região, a história local, entre outras coisas. Está nos planos a construção de uma baía, com material e equipamentos para as cavalgadas, e também um vestiário para os funcionários. Após a infra-estrutura montada, serão comprados os animais. Uma outra meta é a capacitação em Equinocultura, abordando os cuidados necessários para a criação de cavalos.

Neste projeto, ainda haverá a construção de piquetes, que

são divisões com cercas para a melhor utilização da pastagem, conseqüentemente a preservação adequada do solo. Guias treinados receberão o público no portão para orientar as pessoas desde a entrada no CEC, com cartilha de posturas ecológicas. Os alojamentos, com 8 suites, já estão sendo finalizados e o Ecoturismo é uma das formas de gerar recursos para a manutenção do CEC.

A Agroecologia, com hortas, lavouras de aipim, quiabo, feijão, milho, jiló e ervas medicinais, sem uso de defensivos industrializados, é outra iniciativa do centro. O espaço se destinará para demonstração e capacitação de jovens e adultos. "A proposta é exatamente mostrar que você pode produzir sem ter o uso de agrotóxico. Para controle de pragas, você pode usar inseticidas caseiros, urina de vaca, e outras alternativas", explica o coordenador da ong Viva Terra e assessor do projeto no CEC, Ricardo Teixeira. Ele afirma ainda que, no futuro, poderá haver também a produção excedente para gerar renda para o CEC. A venda seria feita em um Ecomercado, onde também seria comercializado o artesanato local e serviria de espaço para o convívio dos moradores.

No CEC, também será implantado um viveiro, com a produção de mudas de plantas nativas e ornamentais, e com possibilidade de venda para o mercado; a Piscicultura, com a criação de peixes nos lagos locais; a Avicultura, com marrecos, gansos, galinha d'angola e galinha caipira; a Cotornicultura (criação de codornas); e a Meliponicultura (criação de abelhas sem ferrão). Todos projetos para este ano.

## Conheça o CEC Tinguá

O Centro de Ecologia e Cidadania – CEC Tinguá – está localizado no entorno da Reserva Biológica do Tinguá (ReBio), numa área de 25 hectares (250 mil m<sup>2</sup>), comprada em julho de 2000, com o financiamento da Fundação Stiftung für Internationale Solidarität und Partnerschaft, da Alemanha. Até setembro deste ano, 16,5 hectares da área, que são de mata atlântica preservada, estarão sendo transformados em Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN, a primeira no município de Nova Iguaçu.

Antes, o CEC era um sítio de lazer e, para se adaptar ao projeto atual, foram feitas mudanças que levaram em conta a preservação ambiental. A pintura escolhida evita uma agressão visual à localidade.

Na parte da frente do CEC, existe a residência do caseiro e um prédio, que é o núcleo de capacitação, chamado módulo escola. Ele será ampliado, passando de duas para quatro salas de aula e dois banheiros. Serão construídos mais dois prédios, sendo o primeiro o módulo administrativo, com secretaria, biblioteca, videoteca, lanchonete e uma cozinha escola. E o outro módulo, onde vai se fazer um anfiteatro para palestras, eventos e artes cênicas.

Na parte de trás do CEC, funciona o escritório do projeto, em uma casa com três salas, banheiro e cozinha; e existe ainda a casa sede, com cinco quartos, com quatro beliches em cada; dois banheiros, além de piscina com água da nascente e estacionamento. Em obra, está um alojamento com capacidade para 16 pessoas, sendo oito suites, de 12 m<sup>2</sup> cada. A construção será adaptada na parte hidráulica para o uso de energia solar.

O CEC Tinguá faz parte do conselho consultivo da ReBio Tinguá, criado em 30 de abril deste ano. Também participam do conselho o CEDRI, a AMAT, a UFRRJ, a Fiocruz, a Prefeitura de Nova Iguaçu, a Serla, a Feema, a Firjan, entre outros.



## Notícias de Campo...

### Capacitação Profissional

Os centros comunitários de formação profissional da Pedreira e da Penha vão oferecer, em agosto, o curso *Direitos Humanos, Cidadania e Política* a 40 lideranças comunitárias em cada uma das duas regiões. Serão quatro oficinas sobre a prática cotidiana em relação às questões sociais, levando-se em conta os direitos humanos e a cidadania. O intuito é reforçar a conscientização e a dimensão ética dos participantes, para que eles sejam agentes multiplicadores e contribuam com a organização dos grupos e movimentos sociais, na perspectiva de uma sociedade mais democrática, justa e solidária. As oficinas serão dadas pela organização não governamental Novamérica e a idéia é que os participantes se integrem aos centros após o curso.

### Geração de Trabalho e Renda

A Rede de Centrais de Serviço (RCS) está realizando desde maio oito cursos para 70 pessoas dos centros comunitários de formação profissional Paulo da Portela, em Oswaldo Cruz; Profec, em Duque de Caxias; Conjunto da Marinha, em São Gonçalo; e da Penha, na Penha. Os cursos de cooperativismo, gestão cooperativa, atendimento ao cliente, costura, eletricitista, bombeiro hidráulico e de pedreiro estão sendo dados por nove capacitadores no CAMPO e ainda nos espaços da RCS e do Senac. Dessa forma, a Rede pretende melhorar a qualidade dos serviços prestados pelos profissionais cadastrados e estreitar relações com os centros de formação comunitária assessorados pelo CAMPO. Dois representantes da RCS estão, inclusive, à disposição para apresentar a proposta aos centros que ainda não estão integrados à Rede.

### Administração e Convênios

Cerca de 20 coordenadores e auxiliares administrativos dos nove Centros Municipais de Atendimento Social e Integrado (Cemasis) conveniados com o CAMPO receberam no mês de maio uma capacitação sobre Legislação Trabalhista. Foram abordados temas como admissão e demissão, rescisões contratuais, licenças, férias e décimo-terceiro salário, entre outros. O encontro na sede do CAMPO teve o objetivo de melhorar o atendi-

## Educação Infantil



Integrantes do grupo *Solidariedade entre os Grupos de Base* vão discutir em seminário a *auto-sustentação*

As 13 entidades que compõem o grupo *Solidariedade entre os Grupos de Base* (SGB) vão estar reunidas em um seminário, no CAMPO, nos dias 18, 23 e 24, para discutir questões que ajudem na auto-sustentação e na compreensão do trabalho de filantropia. Na oportunidade, será feita uma análise de conjuntura e sobre o terceiro setor. Haverá também a capacitação para a elaboração de projetos e captação de recursos. O SGB é o espaço de fortalecimento das creches e brinquedotecas assessoradas pelo CAMPO, e onde há discussão de idéias e troca de experiências para ações conjuntas. Fazem parte do grupo a Ação Social Padre Anchieta (ASPA) e o Centro Comunitário da Rua Dois, da Rocinha; a Obra Social do Bairro Palmeiras, o Centro Comunitário Amigos do Serpa, a Obra Comunitária São Francisco de Assis, o Centro Comunitário Batista Doce Lar, a Obra Comunitária Jardim Bom Retiro, a Casa de Passagem e Apoio à Criança, e a Obra Social de Apoio à Criança, de São Gonçalo; o Centro Comunitário São Sebastião de Vila de Cava, de Nova Iguaçu; o Núcleo de Creches da Baixada Fluminense, de Belford Roxo; o Grupo Comunitário Coração de Maria, de Jardim Catarina; e o Centro Comunitário Laureano Toledo, de Quintino Bocaiúva.

mento do departamento pessoal prestado pelas unidades aos seus 414 funcionários. Devido ao sucesso da capacitação, a coordenação dos centros solicitou aos assessores do CAMPO visitas regulares. Os Cemasis ficam nos bairros de Laranjeiras, Ilha do Governador, Ramos, Irajá, Vila Isabel e Vidigal, e são órgãos ligados à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS) da Prefeitura do Rio de Janeiro.

## Direitos do Cidadão

Conheça aqui alguns dos seus direitos e garantias individuais previstas na Constituição Federal

**Artigo 5 – Inciso I** – Homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição.

**Inciso III** – Ninguém será submetido à tortura nem a tratamento desumano ou degradante.

**Inciso IX** – É livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independente de censura e licença.

**Inciso XI** – A casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar sem consentimento do morador, salvo em caso de flagrante delito ou desastre, ou para prestar socorro, ou, durante o dia, por determinação judicial.

**Inciso XLII** – A prática de racismo constitui crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão, nos termos da lei.

**Inciso LXI** – Ninguém será preso senão em flagrante delito ou por ordem escrita e fundamentada de autoridade judiciária competente, salvo nos casos de transgressão militar ou crime propriamente militar, definidos em lei.

**Inciso LXII** – A prisão de qualquer pessoa e o local onde se encontre serão comunicados imediatamente ao juiz competente e à família do preso ou à pessoa por ele indicada.

**Inciso LXXIV** – O Estado prestará assistência jurídica integral e gratuita aos que comprovarem insuficiência de recursos.

**Inciso LXXVI** – São gratuitos para os reconhecidamente pobres, na forma da lei: a) registro civil de nascimento

b) a certidão de óbito

**Artigo 227** – É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda a forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

### Palavras Cruzadas

1 – Os agentes comunitários serão \_\_\_\_\_ da informação junto à população do entorno da Reserva Biológica do Tinguá.

2 – Município onde está localizado o CEC Tinguá.

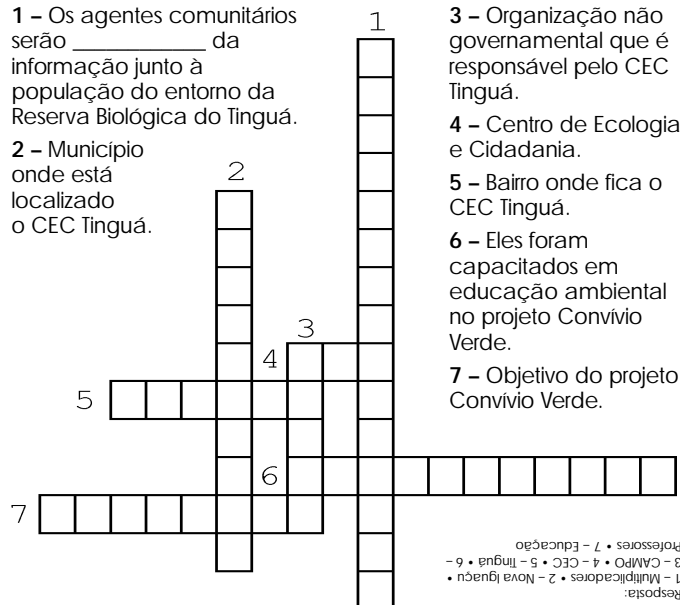
3 – Organização não governamental que é responsável pelo CEC Tinguá.

4 – Centro de Ecologia e Cidadania.

5 – Bairro onde fica o CEC Tinguá.

6 – Eles foram capacitados em educação ambiental no projeto Convívio Verde.

7 – Objetivo do projeto Convívio Verde.



Resposta:  
1 - Multiplicadores • 2 - Nova Iguaçu  
3 - CAMPO • 4 - CEC • 5 - Tinguá • 6 - Professores • 7 - Educação

### Pensamento

“Se não houver frutos,  
valeu a beleza  
das flores...”

Se não houver flores,  
valeu a sombra das folhas...

Se não houver folhas,  
valeu a intenção da  
semente...”

Henfil

### Telefones Úteis

Ambulância – 192

Bombeiros – 193

Defesa Civil – 199

Polícia – 190

Polícia Civil – 3399-3217

Delegacia da Mulher – 3399-3370

Disque Denúncia – 2253-1177

Polícia Federal – 2291-2142

Anti-Seguestro – 2494-3356

Crianças Desaparecidas

2286-8337 (2ª a 6ª feira, de 9h às 18h)

SOS Crianças – 2589-5656 (2ª a 6ª feira, de 8h às 18h)

Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente – 2551-3094 / 2552-4040

Disque Saúde (Ministério da Saúde) 0800 61 1997

IBAMA 0800 618080

FEEMA 2589-0066